

# Unificado JORNAL

Jornal Unificado dos Sindicatos dos Metalúrgicos da Baixada Santista, de Campinas e Região, de Limeira e Região



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA - Nº 01

JULHO/2020

## Dias 27 e 28 de julho tem assembleia virtual para aprovação da pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2020

*A assembleia será realizada de forma virtual das 9h às 23h59 no site do Sindicato: [www.metalcampinas.org.br](http://www.metalcampinas.org.br)  
Para votar, basta acessar o site, informar seu nome e fábrica!*

### Companheiros/as

A Campanha Salarial dos Metalúrgicos desse ano vai acontecer num momento em que os patrões e seus governos no mundo todo avançam ainda mais contra os direitos dos trabalhadores.

O Capital se aproveita da pandemia que já matou milhares e contaminou milhões, para se livrar de sua própria crise e a receita é sempre a mesma e a cada dia com mais crueldade: demissões em massa, redução de salários, retirada de direitos.

Aqui no Brasil, já são mais de 80 mil mortes e mais de 2 milhões de contaminados, consequência da política genocida do governo Bolsonaro, que defende o fim do isolamento, única arma para conter o aumento da contaminação pelo novo coronavírus.



### Bolsonaro passa por cima da dor de milhões de pessoas e para atender os interesses dos patrões lança um pacote de medidas contra os direitos dos trabalhadores veja:

- **MP 936:** reduz salários de 25 a 70%, suspende os contratos de trabalho com redução salarial de 70% e não garante estabilidade no emprego.
- **MP 927:** a medida liberou o banco de horas, a suspensão do depósito do FGTS por 90 dias entre outros ataques. A medida caducou no dia 19 de julho, mas antes disso, várias empresas se utilizaram dela para atacar direitos.
- **MP 944:** libera mais crédito para as empresas pagarem a folha de pagamento e também rescisões trabalhistas, ou seja, é dinheiro público ajudando patrão a demitir trabalhador.
- **Na semana passada lançou mais granada contra os trabalhadores:** uma Portaria, que suspende o prazo mínimo de 90 dias para recontração de quem for demitido e abre brecha para contratar por salários ainda menores enquanto durar a pandemia. O resultado disso vai ser o aumento das demissões e os patrões tentando acordos em que os salários serão reduzidos beirando o salário mínimo.
- **Para os patrões, dinheiro público:** logo no início da pandemia, o governo liberou mais de R\$ 1 trilhão para os banqueiros e segue liberando mais crédito para as indústrias e outras empresas.
- **Para o trabalhador, fome:** trilhões para os ricos e para os trabalhadores que estão desempregados e na informalidade, o governo só liberou a merreca de R\$600,00 de auxílio emergencial, por muita pressão feita pelos Sindicatos e movimentos sociais.

## Lutar pela reposição das perdas, por aumento salarial e contra os ataques dos patrões e do governo Bolsonaro aos nossos direitos

Os patrões virão com mais sede esse ano para tentar retirar nossos direitos e não pagar o que devem e contra isso não tem outro caminho que não seja a nossa luta, participando da mobilização organizada pelos Sindicatos em cada fábrica.

Por causa da pandemia, a assembleia que vota a pauta de reivindicações da Campanha Salarial será feita através de votação pelo site do Sindicato. A pauta inteira vai estar publicada no site do Sindicato: [www.metalcampinas.org.br](http://www.metalcampinas.org.br). A votação acontecerá nos dias 27 e 28 de julho das 9h às 23h59. Para participar informe seu nome e fábrica.

Participe da votação da pauta de reivindicação e principalmente da mobilização organizada pelos Sindicatos dos Metalúrgicos de Campinas e região, Limeira e região e da Baixada Santista, Sindicatos que fazem parte da Intersindical e estão firmes na organização da luta por nenhum direito a menos.



# Nada do que temos foi presente de patrão ou governo, nossos direitos são conquistas da nossa luta

**A Campanha Salarial é mais um momento importante para fortalecermos a luta por nenhum direito a menos**

*Registro em Carteira, jornada de trabalho, férias, 13º salário existem porque lutamos para garantir que eles estivessem na lei. Estabilidade no emprego para os trabalhadores que são vítimas de acidentes e doenças provocadas pelo trabalho, adicional noturno de 50% no setor eletroeletrônico, licença maternidade maior em vários setores para as mulheres metalúrgicas, piso salarial, exigência de proteção ao trabalhador em máquinas e equipamentos, são exemplos de direitos que só existem porque lutamos para garantir que eles estivessem na Convenção Coletiva.*

## Foi lutando que garantimos direitos, é lutando que vamos impedir que eles acabem

Já faz tempo que a cada Campanha Salarial, os patrões tentam de tudo para acabar com vários direitos que estão na Convenção Coletiva de Trabalho e isso piorou depois da reforma trabalhista aprovada pelo governo Temer e pela maioria dos deputados e senadores em 2017.

Com o fim da ultratividade, que era a garantia de que mesmo sem acordo nas Campanhas Salariais, os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho estavam mantidos, os patrões fogem de assinar a renovação da Convenção Coletiva. É o que vem fazendo por exemplo o setor de autopeças que tem passado por cima de direitos dos trabalhadores.

Esse ano, os patrões vão se utilizar da pandemia para tentar não pagar o que devem e retirar direitos, tudo para garantir melhores condições de ampliar seus lucros, por isso além de dizermos NÃO a todos esses ataques é preciso fortalecer a luta para garantir as nossas reivindicações:

### Nossa luta é por:

- ✓ **Reposição das perdas e aumento salarial**
- ✓ **Ampliação do valor dos pisos salariais**
- ✓ **Manutenção de todos os direitos que estão na Convenção Coletiva de Trabalho**
- ✓ **Melhores condições de trabalho**
- ✓ **Redução da jornada, sem redução salarial**

## Sindicatos dos Metalúrgicos juntos com a Intersindical na luta em defesa da vida e dos direitos:

Desde o início da pandemia, os Sindicatos juntos com a Intersindical têm pressionado as empresas para garantir medidas que protejam a saúde, a vida, os salários e os empregos dos trabalhadores.

Já em março enviamos documento para as empresas reivindicando licença remunerada para todos os trabalhadores para garantir o devido isolamento, única forma de conter o aumento do contágio pelo coronavírus.

As empresas se recusaram a garantir licença remunerada, os Sindicatos para garantir que os trabalhadores não ficassem confinados dentro das fábricas, aceitaram realizar Acordos Coletivos emergenciais antecipando as férias em várias empresas. Desde que a MP 936 foi lançada, os Sindicatos também buscaram discutir um Acordo Coletivo de emergência que garantisse o salário líquido dos trabalhadores, com uma complementa-

ção salarial acima do que está na MP e a estabilidade no emprego, esses acordos foram feitos em várias fábricas.

Também estamos pressionando as fábricas que não pararam para garantir o básico em relação a proteção dos trabalhadores, como testes, equipamentos de proteção, afastamento de todos que tiveram contato com quem adoeceu, entre outras medidas.

## Se você ainda não é sindicalizado a hora é agora:

Os patrões sonham em acabar com os Sindicatos de luta, Bolsonaro odeia os Sindicatos e desde que está no governo tenta mais formas de atacar a organização dos trabalhadores. Patrões e governo fazem isso para tentar deixar o trabalhador sozinho e refém da pressão e assim eles ficam livres para acabar com direitos e reduzir salários.

Por isso ser sindicalizado é uma forma de você se defender dos ataques dos patrões, de junto com seus companheiros de trabalho na luta organizada pelo Sindicato defender direitos, salários e empregos. Por isso se você ainda não é sindicalizado, não deixe pra depois, procure os diretores ou vá até a sede do Sindicato.



**NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO DO SINDICATO**